

Relatório de março de 2022

Por Ana Pinto-Martinho, Décio Telo e Gleice Luz, com supervisão de Gustavo Cardoso.

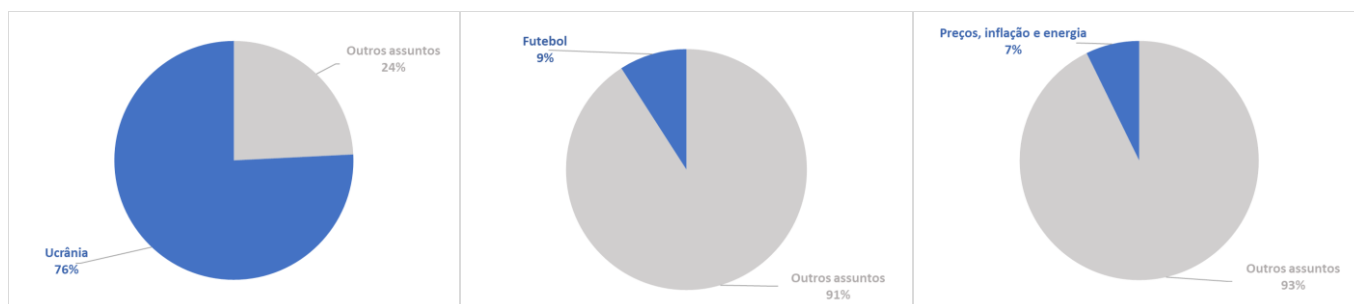
Síntese

Não houve muito espaço mediático para além da guerra, em março. Mesmo notícias relacionadas com desporto e economia foram contagiadas pela narrativa da invasão russa na Ucrânia. Política nacional – sobretudo, na dimensão partidária – e Covid-19 não alcançaram visibilidade jornalística relevante.



Da esquerda para a direita: Bandeira da Ucrânia hasteada no Palácio da Cidadela, Cascais, 14/03/2022 (RODRIGO ANTUNES/LUSA); Sorteio dos quartos-de-final da Champions League, Suíça, 18/03/2022 (EPA/MARTIAL TREZZINI/LUSA); Fila para abastecimento na Amadora, Lisboa, 5/03/2022 (MÁRIO CRUZ/LUSA).

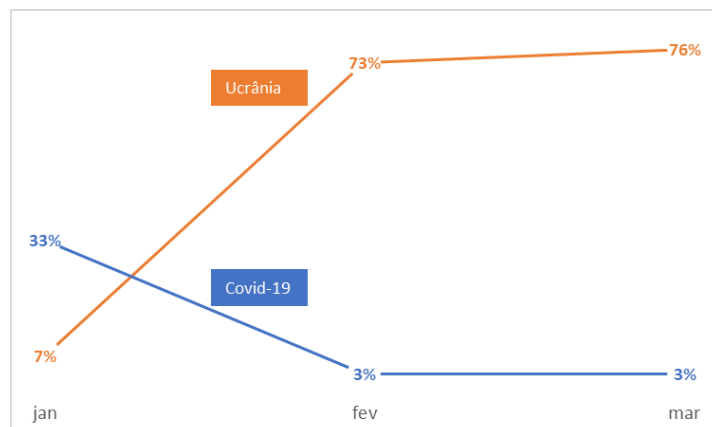
As ‘histórias’ que marcaram as notícias online



Esquerda: Artigos relacionados com Ucrânia. Centro: Artigos relacionados com futebol. Direita: Artigos relacionados com preços e inflação. Percentagens referentes ao total de artigos considerados neste barómetro (N = 13.668 documentos). Fonte: MediaLab/Priberam, dados recolhidos a 4/4/2022.

Um mês de guerra

A guerra na Ucrânia dominou, por completo, a agenda noticiosa portuguesa. Para além da narração ininterrupta dos acontecimentos profundamente negativos que ocorreram por força da invasão russa em curso, várias ‘histórias’ noticiosas foram surgindo, contagiadas por ou, de alguma forma, relacionadas com esse contexto. Do adiamento de jogos de futebol à subida de preços, tudo parece ligar-nos à Guerra, que completou o primeiro mês em março.



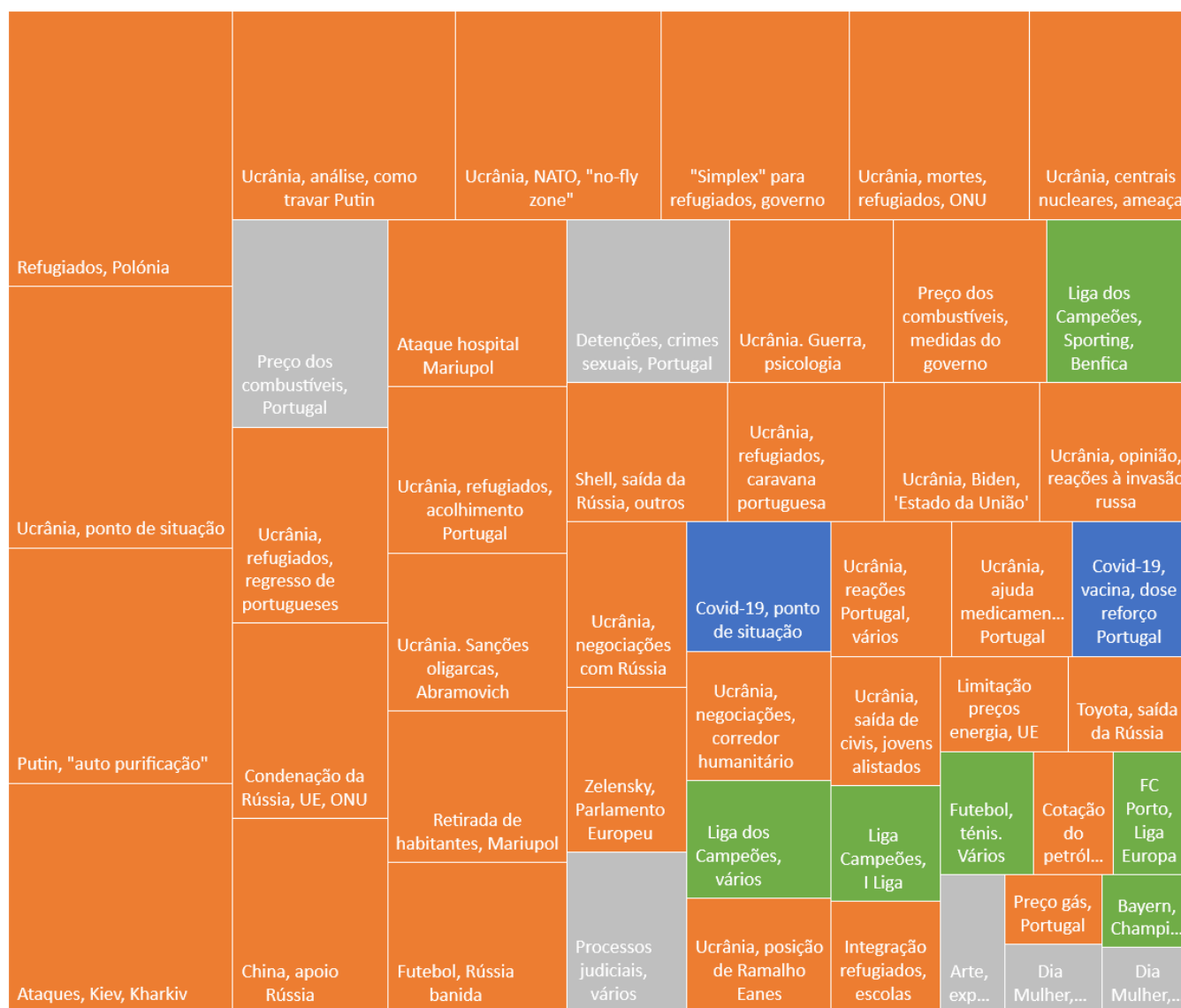
Peso relativo dos temas 'Ucrânia' e 'Covid-19' no total de artigos considerados na análise. Fonte: MediaLab/Priberam.

Muito futebol, Liga dos Campeões a dar o mote

Antecipação de jogos de futebol, resultados das equipas portuguesas (e não só) e passagem do Sport Lisboa e Benfica aos quartos-de-final da UEFA *Champions League*. Três 'histórias' dominaram por completo a cobertura desportiva nas páginas Web dos órgãos de comunicação social, com uma pequena exceção para o desempenho dos tenistas portugueses na Taça Davis, evento que também aconteceu em março.

Subida de preços, instabilidade energética e inflação

Os efeitos indiretos da guerra fizeram-se sentir desde muito cedo, mas em março, vários *clusters* temáticos permitiram inferir que esta 'história' dominante normaliza-se nos noticiários quotidianos e contamina, sobretudo, as notícias sobre economia. Em particular, neste mês, revelaram-se a inflação, a instabilidade do setor energético e, embora ainda residual, a preocupação crescente com a produção e distribuição alimentar, a nível global.



Os 'clusters' relacionados com pandemia estão identificados com cor azul, desporto a verde e Ucrânia, a laranja. Quadro construído com Índice de base = 100 em que a variável de interesse é o cluster com mais publicações: "Refugiados, Polónia". Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 4/4/2022)

Nota metodológica sobre a análise dos clusters de notícias

O quadro acima permite visualizar a proporção de cada agrupamento de notícias (*cluster*) no conjunto dos 49 *clusters* que mais se destacaram neste mês. Estes resultam de um trabalho de análise e reagrupamento semântico realizado

no conjunto, mais alargado, de 50 *clusters*¹, identificado pelo algoritmo da plataforma Priberam. Esta operação de reagrupamento é realizada com recurso a metodologias de análise de conteúdo. Deste trabalho resulta que a quantidade final de *clusters* no relatório final é sempre igual ou inferior ao ‘top 50’ gerado pelo algoritmo².

Descrição da amostra

Foram considerados 13.668 artigos, publicados em 16 fontes de informação jornalística³, para a realização deste relatório, selecionados a partir de um total de, aproximadamente, 334.987 artigos.

A recolha de dados é executada na plataforma Priberam e a organização das histórias noticiosas, em *clusters*, processa-se em dois passos: Um primeiro agrupamento é efetuado pelo algoritmo, que devolve um ‘TOP 50’ com os *clusters* mais publicados. Num segundo momento procede-se ao reagrupamento desse ‘TOP 50’, com recurso a técnicas de análise de conteúdo, que permitem uma observação ‘fina’ dos dados, resultando no quadro final de *clusters*⁴ apresentado neste relatório.

O ‘Correio da Manhã’ foi o jornal com maior número de artigos publicados, na amostra. Jornal de Notícias e Expresso foram os que registaram as subidas mais acentuadas no ranking.

Do ponto de vista temático, a hierarquia manteve-se idêntica ao mês anterior, acontecendo o mesmo com as personalidades em que nomes ligados à guerra se tornam presença habitual nos *media* (ver quadro mais abaixo, esquerda). A ‘saúde’ mantém-se ausente do top 5 e ocupa agora a 9.ª posição (quadro abaixo, direita).

Órgão de comunicação social	Ranking
Correio da Manhã	4
Notícias ao Minuto	-1
Jornal de Notícias	5
Expresso	5
Observador	-2

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 4/4/2022)

Categoria temática (IPTC)	Ranking
Política	0
Economia, negócios e finanças	0
Guerra e conflitos armados	0
Desporto	0
Questões sociais	0

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 4/4/2022)

Em sintonia com as observações anteriores, ONU e NATO são as duas organizações internacionais que se mantêm no top 5, sendo que a primeira (ONU) trocou de posição com a segunda (NATO), indiciando uma maior presença da Organização das Nações Unidas nas notícias sobre a guerra na Ucrânia.

Personalidades	Ranking
Vladimir Putin	0
Volodymyr Zelensky	0
Joe Biden	0
António Costa	0
Marcelo Rebelo de Sousa	0

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 4/4/2022)

Entidades	Ranking
Governo	0
ONU	2
Estado	0
NATO	-2
FC Porto	6

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 4/4/2022)

¹ Para mais informação, consultar a secção de metodologia no final do relatório.

² Apesar da elevada precisão dos *clusters* classificados automaticamente pelo algoritmo (cf. [Miranda et al, 2018](#)), alguns *deles* podem apresentar características polissémicas, por diversos motivos, tornando difícil a tomada de decisão final quanto à inclusão num determinado *cluster*, pelo que a opção metodológica que nos parece mais adequada é considerar, apenas, os *clusters* que demonstram homogeneidade do ponto de vista do assunto identificado, acontecimento ou ‘história’ relatada.

³ CNN Portugal, Correio da Manhã, Diário de Notícias, Expresso, Jornal de Notícias, Jornal i, Jornal SOL, Multinews, Notícias ao Minuto, Observador, Público, Rádio Renascença, RTP, SIC Notícias, TSF, Visão.

⁴ Para mais informações sobre metodologia consultar secção no final do relatório.

Metodologia do Barómetro MediaLab-Priberam

O Barómetro de Notícias analisa, periodicamente, as grandes ‘histórias’ mediáticas que recebem maior atenção na comunicação social *online*, em Portugal. Desta forma, pretende-se identificar, sistematicamente e com uma metodologia consistente ao longo do tempo, a tematização da agenda de debate público através da comunicação social.

A noção de grande ‘história’ mediática provém do termo anglo-saxónico "*top story*". Pode ser mais facilmente identificável quando se trata de um acontecimento imprevisto que se impõe pela sua natureza disruptiva e valor-notícia associado, mas também pode ser um assunto ou problema público que os *media* mantêm na agenda durante algum tempo.

A opção pela comunicação social *online* prende-se com a importância crescente e forma de circulação das notícias online, que corresponde a mudanças nas práticas jornalísticas - maior diversidade de plataformas, conteúdos, estilo e formas de destaque - e nos hábitos de consumo, também eles em mudança e que passam, em boa medida, pela circulação de notícias publicadas em plataformas online, quer sejam redes sociais ou aplicações ‘mobile’.

Como construímos o barómetro

Todo o trabalho de análise é feito sobre os dados fornecidos pela plataforma [Priberam](#). O sistema desenvolvido pela Priberam permite agregar artigos noticiosos em ‘histórias mediáticas’ (no sentido anglo-saxónico, conforme referido anteriormente) agrupadas em *clusters*. Este processo tem a dificuldade adicional de exigir a análise automática, completamente *online* e escalável de um fluxo ininterrupto de dados em contínua atualização. Este método implica a capacidade de autocorreção de decisões passadas de uma forma eficiente por forma a manter a coerência dos *clusters*.

A plataforma capta, de forma dinâmica, todas as publicações noticiosas disponíveis em mais de mil entidades (fontes de informação). A partir da organização automática, pelo algoritmo, das 50 ‘histórias’ mais significativas, agrupadas em *clusters*, procede-se a uma validação e análise semântica no MediaLab do CIES-Iscte, com recurso a técnicas tradicionais de análise de conteúdo.

Para o relatório final, publicado mensalmente, considera-se o conjunto de fontes que correspondem a órgãos de comunicação social generalista (publicações periódicas, empresas jornalísticas e noticiosas não especializadas) de âmbito nacional. Esta seleção das fontes é feita através de um filtro aplicado após a recolha dos dados.

O barómetro tem como objetivo secundário, registar a variação em percentagem e longevidade das histórias noticiosas mais relevantes ao longo dos meses. Os dados quantitativos fornecidos pelo algoritmo, apesar de se tratar de um indicador muito importante, não devem ser considerados como valores definitivos, dada a natureza dinâmica da rede, com a impossibilidade de captar a totalidade dos conteúdos publicados, com um grau de certeza absoluta. Desta forma, o barómetro privilegia frequências relativas e variações em percentagem no processo de definição da respetiva importância relativa.

Quem somos

O barómetro de notícias é fruto de uma parceria entre o [MediaLab CIES-Iscte](#) e a [Priberam](#).

O [MediaLab](#) é uma unidade integrada no [Centro de Investigação e Estudos em Sociologia](#) (CIES-Iscte). Na sua atividade, desenvolve e apoia projetos em fase de recolha ou tratamento de dados, que estejam relacionados com Estudos dos novos *media* (Internet e redes sociais), produção de conteúdos multimédia, estudos dos *media* ditos tradicionais (rádio, televisão e imprensa).

A [Priberam](#) é líder mundial na oferta de processamento de linguagem natural e tecnologias de pesquisa para a língua portuguesa e líder de mercado em sistemas de gestão do conhecimento jurídico em Portugal. Equipas multidisciplinares de engenheiros de *software*, linguistas e advogados, entre outros, desenvolvem o portfólio de produtos e serviços da empresa que são usados por milhões de pessoas em todo o mundo.

Bibliografia essencial sobre o algoritmo Priberam

Rúben Cardoso, Zita Marinho, Afonso Mendes and Sebastião Miranda, [Priberam at MESINESP Multi-label Classification of Medical Texts Task](#), CLEF 2021.

Rúben Cardoso, Afonso Mendes and André Lamurias, [Priberam Labs at the NTCIR-15 SHINRA2020-ML: Classification Task](#), Proceedings of the 15th NTCIR Conference on Evaluation of Information Access Technologies, December 8-11, 2020 Tokyo Japan..

Afonso Mendes, Shashi Narayan, Sebastião Miranda, Zita Marinho, André F. T. Martins and Shay B. Cohen, [Jointly Extracting and Compressing Documents with Summary State Representations](#), Annual Conference of the North American Chapter of the Association for Computational Linguistics (NAACL 2019), Minneapolis, USA

Zita Marinho, Afonso Mendes, Sebastião Miranda and David Nogueira, [Hierarchical Nested Named Entity Recognition](#), The 2nd Clinical Natural Language Processing Workshop (within NAACL 2019), Minneapolis, USA

Sebastião Miranda, Arturs Znotins, Shay B. Cohen and Guntis Barzdins. [Multilingual Clustering of Streaming News](#). Proceedings of the 2018 Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing (EMNLP), Brussels, Belgium, 2018.

Toda a bibliografia relevante na página de publicações [Priberam Labs](#).

Bibliografia relevante sobre o Barómetro de Notícias do MediaLab

Livino Neto, Gustavo Cardoso, Décio Telo, [A montra jornalística na estação pandémica: análise das capas do Correio da Manhã, Jornal de Notícias e Público](#). Lisboa: Observatorio (OBS*) Journal, 2021. Special issue, pp. 24-44.

Paulo Couraceiro, Miguel Paisana, José Moreno, Décio Telo, Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, [Estado das Notícias 2018](#). Lisboa, 2018. MediaLab e OberCom.

Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, Décio Telo, Barómetro de Notícias ISCTE-IUL: 4 anos de análise ao destaque noticioso em Portugal. Lisboa, 2017. Comunicação no 4.º Congresso dos Jornalistas.

Gustavo Cardoso, Susana Santos, Décio Telo (Orgs.), [Jornalismo em tempo de crise](#). Lisboa, 2016. Mundos Sociais.

António Manuel Pinheiro Santos, [Imprensa como indicador: a representação dos temas económicos nos media portugueses](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2016. Dissertação de mestrado.

Décio Telo, [A problemática do acontecimento na produção jornalística: uma análise a partir das notícias sobre a 'crise no PS'](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2014. Dissertação de mestrado.

Susana Costa Santos, Carlota Pina Bicho, [Eleições autárquicas 2.0: análise das estratégias de comunicação online de candidatos, partidos e movimentos independentes](#), Lisboa: SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS, n.º 81, 2016, pp. 189-210.

Este relatório está disponível em versão para Web em <https://medialab.iscte-iul.pt/barometro/noticias/>.

Licença de utilização



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.